

Grupo I

Texto A

Lê o texto que se segue.

Os músicos de Bremen

Era uma vez um burro que, durante muitos anos, tinha transportado sem descanso sacos de farinha para o moinho. Agora, no entanto, estava cansado, tão cansado que já não conseguia fazer o trabalho. O dono pensou então em livrar-se dele. Apercebendo-se de que o vento não lhe soprava a favor, o burro fugiu e pôs-se a caminho de Bremen, pensando poder entrar para a banda de música da cidade. Já caminhava havia algum tempo quando encontrou um cão de caça estendido no chão.

– Ó cão, por que motivo é que estás assim? – perguntou o burro.

– Ah! – suspirou o cão –, é que estou velho e cada dia sinto menos forças. Como já não sirvo para caçar, o meu amo quis matar-me. Por isso fugi, mas agora como é que eu vou ganhar a vida?





– Olha – disse o burro –, eu vou para Bremen onde penso entrar na banda de música. Vem comigo e tentarei que entres também. Eu tocarei alaúde e tu timbale (*).

O cão achou boa a ideia e continuaram juntos. Um pouco mais longe encontraram um gato com cara de enterro.

– Ó gato, o que é que te anda a correr mal? – perguntou o burro.

– E quem é que pode estar contente – resmungou o gato – sabendo que tem a vida por um fio? Estou a ficar velho e, como prefiro deitar-me ao pé do lume e ronronar a caçar ratos, a minha dona tentou afogar-me. Escapei a tempo, mas agora, o que vai ser de mim?

– Anda connosco para Bremen. Tu até percebes de serenatas, portanto podes entrar para a banda de música da cidade.

O gato achou boa a ideia e lá foi com eles. Daí a pouco os três fugitivos passaram por uma quinta. Sobre a cancela, o galo cantava a plenos pulmões.

– Ei! Queres dar-nos cabo dos ouvidos? – perguntou o burro. – O que há contigo?

– Para hoje, anuncio bom tempo – respondeu o galo. – Mas como amanhã é domingo e haverá convidados, a dona da casa, uma mulher sem coração, mandou a cozinheira matar-me. Por isso estou a cantar com quanta força tenho e tenciono continuar enquanto puder.

– Anda daí, Crista Vermelha – convidou o burro –, acho melhor que venhas connosco. Nós vamos para Bremen, o que sempre é melhor do que ir parar à panela. Tens uma bela voz e, todos juntos, vamos dedicar-nos à música.

A proposta agradou ao galo e lá foram os quatro. Mas, como a cidade de Bremen ficava longe, à noite entraram numa floresta onde decidiram passar a noite. O burro e o cão deitaram-se debaixo de uma grande árvore. O gato instalou-se nos ramos mais baixos. Mas o galo, por uma questão de segurança, preferiu empoleirar-se o mais alto possível. Antes de adormecer, olhou em todas as direções e viu uma luz. Chamou os companheiros e disse-lhes que não muito longe dali devia haver uma casa porque se via luz. O burro sugeriu:

– Era melhor levantarmo-nos e continuarmos o nosso caminho, porque aqui não estamos muito bem instalados.

Por seu lado, o cão declarou que um par de ossos com um pedacito de carne agarrada não lhe faria nada mal.

Os Mais Belos Contos de Grimm, Editora Civilização

Vocabulário

(*) **timbale** – espécie de tambor de metal semiesférico que se usa nas orquestras.

1. O burro decidiu fugir de casa.

1.1. Por que razão tomou esta atitude?

1.2. Que convite fez ele a todos os animais que encontrou?

2. Completa o quadro, de forma a indicares a situação de cada um dos animais que o burro convidou para o acompanhar.

O animal	O estado em que se encontra	Motivo porque pretende fugir de casa
	Está velho e já não tem força para caçar ratos.	A dona...
O cão		O seu amo teve a intenção de...
	Canta com muita força e pretende continuar até poder.	

3. Tendo em conta o futuro que o burro prevê para todos, indica o animal a quem ele atribui as seguintes atividades ou capacidades.

Sabe fazer serenatas. _____

Pode tocar timbale. _____

Vai cantar bem. _____

4. Onde decidiram os quatro amigos passar a noite?

5. Em que espaço se acomodou cada um dos animais?

6. Por que razão foi o galo quem avistou uma luz?

7. Que motivos levaram os animais a dirigir-se para o local que estava iluminado?

8. Lê agora este outro texto.

Texto B**As vozes dos animais**

Aconteceu que uma ovelha, muito pobre e já magrinha de fome, se lembrou de abalar à procura dum sítio melhor, onde houvesse que comer.

Ao andar pela estrada fora, viu um galo empoleirado em cima dum muro. Cumprimentou-o:

- Boas tardes, senhor galo.
- Onde vais? – cantou o galo.
- Vou procurar um sítio onde haja que comer, pois sou pobre e tenho fome.
- Nesse caso vou contigo, porque também levo uma vida de miséria. Já há meses que não vejo um grão de milho.

Ao caminharem os dois pela estrada fora, viram um porco a fossar na lama. Cumprimentaram-no:

- Boas tardes, senhor porco.
- Onde vão? – grunhiu o porco.
- Vamos procurar um sítio onde haja que comer, pois somos pobres e temos fome.
- Então não abalem sem mim – pediu o porco. – Sou pobre também, e já há dias que fosso nesta lama sem achar coisa de comer.

Ao caminharem os três pela estrada fora viram, num lago, um pato de cabeça na água e de rabinho e pernas para o ar. Cumprimentaram-no.

- Boas tardes, senhor pato.
- O pato tirou a cabeça da água, sacudiu-a e grasnou:
- Para onde vão?
- Vamos procurar um sítio onde haja que comer, pois somos pobres e temos fome.
- Então levem-me, por favor, porque a minha vida é triste. Neste lago não se encontra que comer e já me dói o pescoço de tanto mergulhar.

Ao caminharem os quatro pela estrada fora, viram um gato encolhido num telhado a miar baixinho. Cumprimentaram-no:

- Boas tardes, senhor gato.
- Onde vão? – miou o gato.
- Vamos procurar um sítio onde haja que comer, pois somos pobres e temos fome.
- Vou convosco. O gato pulou de cima do telhado para a estrada.
- Sou um desgraçado e já há muito que não sei o que é uma boa comidinha.

Ao caminharem os cinco pela estrada fora, viram num relvado um peru a bater com as asas e a resmungar. Cumprimentaram-no:

- Boas tardes, senhor peru.
- Onde vão, gluglu? – foi a pergunta do peru.
- Vamos procurar um sítio onde haja que comer, pois somos pobres e temos fome.
- Boa ideia! Vou convosco, porque há muito tempo que não tenho nada que comer.



- 8.1. Completa os espaços em branco, de forma a indicares as diferenças que existem entre o texto B e o texto A.

No texto A, é o _____ quem decide sair de casa e ir a caminho de _____, para entrar na _____ de música da cidade, mas no texto B é uma _____ que toma a decisão de abalar à procura de um lugar onde _____. O burro convida um cão, um gato e um galo para o acompanharem. Todos eles já estão _____ e cansados e correm risco de vida se ficarem com os seus _____. No texto B, não há convites e os animais que decidem também partir são: um _____, um _____, um _____, um _____ e um _____. Estes animais sofrem todos do mesmo mal, ou seja, são todos _____ e têm _____.

- 8.2. No texto B, todos os animais são cumprimentados com alguma cortesia. Transcreve dois exemplos desse cumprimento. _____

- 8.3. Os animais do texto B mostram vontade de partir, mas uns tomam a decisão de forma imediata e outros fazem-no através de um pedido. Ilustra estas duas atitudes, transcrevendo frases do texto.

Grupo II

1. "O gato pulou de cima do telhado para a estrada."

- 1.1. Destaca os nomes comuns presentes nesta passagem do texto:

- 1.2. Refere a classe de palavras que especifica o nome quanto ao género e número.

2. Completa, usando nomes próprios.

_____ é um país _____ é uma cidade _____ é um poeta

3. Preenche os espaços em branco.

_____ : conjunto de lobos

_____ : conjunto de soldados

cáfila: conjunto de _____

quadrilha: conjunto de _____

_____ : conjunto de árvores de fruto

_____ : conjunto de abelhas



4. Nestes exemplos, refere a posição que os adjetivos qualificativos ocupam em relação ao nome.

a) O galo tinha uma bela voz.

b) Os animais vão tocar uma música bonita.

5. Enriquece as frases que se seguem, utilizando adjetivos qualificativos, à semelhança do exemplo.

Aquela menina tem cabelo preto.

Aquela simpática menina tem um longo e brilhante cabelo preto.

a) O João comeu um bolo numa pastelaria.

b) O espantalho usava um casaco.

c) A mãe ofereceu-lhe um vestido para ela ir à festa.

6. Indica a subclasse do adjetivo sublinhado.

O burro foi o primeiro animal a sair de casa.

Grupo III

No conto “Os músicos de Bremen”, os animais deixaram as suas casas e procuraram uma solução para o seu problema. Imagina a carta que um deles poderia ter escrito ao seu dono a explicar a razão da sua saída e a contar o que pretendia fazer no futuro junto dos seus novos amigos.
